

# PERA/2122/1500051 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

João Pissarra Esteves

Teresa Ruão

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Comunicação

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Pub.DR\_CR\_Dout\_Ciências da Comunicação.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Comunicação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

321

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos / 6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

N/A.

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducentes ao grau de doutor:

- Os titulares do grau de mestre ou equivalente legal;
- Os titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante e que seja reconhecido pelo Conselho Científico como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos;
- A título excepcional, os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo Conselho Científico como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

### 1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

#### 1.12.1. Outro:

N/A.

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

Não são estabelecidas condições específicas de ingresso no ciclo de estudos, as condições referidas limitam-se a reproduzir os critérios definidos na legislação geral sobre doutoramentos.

É enfatizado no relatório o acompanhamento de proximidade dos estudantes, com o propósito de ajustar mais eficazmente os processos de ensino e aprendizagem às suas necessidades e interesses de investigação, desde logo a nível das unidades curriculares (definição de conteúdos programáticos e metodologias de ensino). A informação sobre as horas de contacto, contudo, é confusa no que respeita à repartição de tempo entre aulas teórico-práticas e orientações tutoriais (desconformidade com o decreto lei de criação do ciclo de estudos e, também, com as cargas letivas apresentadas nas fichas dos docentes).

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### **2.6.1. Apreciação global**

O ciclo de estudos dispõe de um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado para responder às necessidades formativas do doutoramento - a nível letivo e de investigação.

Esta é também a situação da coordenadora designada: docente a tempo integral, doutorada na área de Comunicação, com larga experiência de ensino e de investigação nesta mesma área de estudos.

### **2.6.2. Pontos fortes**

Níveis de qualificação académica (100%), de especialização (100%) e a estabilidade do corpo docente (a totalidade dos elementos têm vínculo com a Instituição há mais de 3 anos).

### **2.6.3. Recomendações de melhoria**

O corpo docente é constituído por 9 docentes, mas apenas 5 assumem responsabilidades letivas, dos quais uma delas é regente de 3 unidades curriculares (quase 50% da componente letiva do doutoramento, dado que uma dessas unidades é partilhada a 50% com uma outra docente).

Sem desmerecer das capacidades dos docentes atualmente responsáveis pelas unidades curriculares, uma maior partilha de tarefas letivas talvez pudesse vir a ser um fator de enriquecimento dos processos de ensino e aprendizagem.

De modo geral, as cargas letivas dos membros da equipa são exigentes - em quantidade de horas de ensino, número de unidades curriculares lecionadas (chegando a 10) e a sua afetação a diferentes ciclos de estudo.

[em 2.5. não há opção de escolha apropriada à situação: todos os membros da equipa docente são já doutorados]

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### **3.1. Competência profissional e técnica.**

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Em parte

#### **3.2. Adequação em número.**

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

#### **3.3. Dinâmica de formação.**

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### **3.4.1. Apreciação global**

A informação disponibilizada sobre pessoal não-docente é referente ao conjunto da Escola, não possibilitando assim ajuizar sobre a situação particular deste ciclo de estudos (quantidade de elementos e o seu nível de formação).

Os processos de formação são de âmbito interno e obedecem a um plano elaborado e avaliado anualmente, a partir da auscultação das necessidades junto dos próprios interessados.

#### **3.4.2. Pontos fortes**

Nada a salientar.

### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Apresentação de dados mais objetivos (e específicos) sobre o ciclo de estudos em apreciação.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudos é reduzida.

O número de candidaturas nos últimos 3 anos é na ordem de metade das vagas disponibilizadas, sendo as colocações em número inferior e as inscrições menos ainda que as colocações - 13 estudantes neste período temporal (a totalidade de inscritos no momento de elaboração do relatório).

A diferença entre candidaturas e colocações poderá ser explicada pelo rigor do processo de seleção, mas desconhecem-se os critérios desta. Mas poderá também ter como razão a desistências de candidatos ao longo do processo, como aparentemente será o caso da diferença entre colocados e inscritos (estes sempre em menor número que os primeiros, nos 3 anos em referência).

#### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Reforço e diversificação de iniciativas de promoção do ciclo de estudos, considerando os modestos valores da sua procura.

Com turmas de 3 ou 4 elementos, como aconteceu nos anos mais recentes, o ambiente motivacional para estudantes e docentes talvez não seja o mais favorável para o melhor aproveitamento dos processos de ensino e aprendizagem.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Não

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

E muito enfatizado no relatório o acompanhamento de proximidade dos estudantes, contudo esse

esforço parece não ter ainda alcançado o nível de resultados académicos desejado. Nos últimos 3 anos, apenas foram concluídas 2 teses (ambas a necessitar de tempo suplementar para a sua realização, precisamente, mais 1 ano e mais de 2 anos); em outro local do relatório (6.4.) é dito que terá sido concluída apenas uma tese, aguardando 2 marcação de provas.

As dificuldades surgem no processo de elaboração das teses e poderão estar mais diretamente relacionadas com a condição de estudantes-trabalhadores da maioria dos discentes, devido às suas dificuldades de cumprimento do calendário escolar estabelecido, que, em certas situações tem até levado a suspensão de matrículas. Deve ser salientado, contudo, que as dificuldades parece serem antecedentes, dado que, até ao momento (e desde início do doutoramento), apenas 8 projetos de tese foram aprovados.

Não são fornecidos dados sobre empregabilidade, apesar do reduzidíssimo número de diplomados a monitorar.

#### 5.3.2. Pontos fortes

A preocupação em realizar um acompanhamento de proximidade dos estudantes (embora, ainda, sem resultados concretos a nível de sucesso académico).

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Nas difíceis condições de funcionamento do ciclo de estudos, devido ao reduzido número de estudantes e à condição maioritária destes como estudantes-trabalhadores, será imperioso redobrar esforços para melhorar o sucesso académico dos estudantes que concluem a parte letiva do programa, através de um acompanhamento mais orientado para as tarefas de realização das teses.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Os docentes do curso de Doutorado em Ciências da Comunicação integram dois centros de investigação: o Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP) e o Centro de Investigação em Estudos do Género (CIEG), ambos com classificação de 'excelente'. Mas nenhum dos centros é especializado no campo científico do ciclo de estudos em avaliação.

A produção científica do grupo tem crescido nos últimos anos, provavelmente em resultado de um conjunto de relevantes medidas implementadas pela Instituição, tais como: o programa de incentivos à publicação de artigos em revistas indexadas; a definição de áreas prioritárias de investigação e a criação de projetos de investigação relacionados com essas áreas (tais como: Comunicação e Cidadania; Comunicação Estratégica; Comunicação e Saúde; Comunicação e Turismo; Comunicação Política; Diplomacias e Comunicação; Ética e Deontologia em Comunicação; Estudos de Media; Inovação tecnológica e mudança social; Jornalismo e Sociedade; Jornalismo Literário; Representações mediáticas e públicos vulneráveis); a participação em projetos e redes de investigação internacionais; ou a atribuição de prémios de investigação. Também é de assinalar o envolvimento em redes nacionais e internacionais de investigação, através de projetos e publicações coletivas.

Apesar deste esforço notório de desenvolvimento da pesquisa em Ciências da Comunicação e de partilha com os pares (visível no aumento de publicações), as atividades de transferência do conhecimento para a comunidade e de contributo para o desenvolvimento do país são menos visíveis. É certo que a componente pedagógica do projeto cumpre esse papel, mas falta um aprofundamento da relação com atores sociais de relevo para o campo, no domínio institucional, empresarial, cultural ou artístico. Tal muito contribuiria para o enriquecimento da experiência pedagógica e da sociedade como um todo.

Em suma, deve ser continuado o esforço de aprofundamento da pesquisa em Ciências da Comunicação pelo grupo de docentes do curso e seria esperado um reforço da criação de laços com a sociedade numa lógica de transferência do conhecimento.

### 6.6.2. Pontos fortes

Crescimento e melhor estruturação do processo de pesquisa em Ciências da Comunicação pelo grupo de docentes-investigadores da Instituição.

Atenção ao envolvimento dos estudantes em atividades científicas de alto nível, nomeadamente a produção de artigos científicos em conjunto com os docentes (5 artigos já publicados).

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Aprofundamento das experiências de transferência do conhecimento e o relacionamento com a Sociedade em geral.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

## 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

### 7.4.1. Apreciação global

Relativamente ao nível de internacionalização do ciclo de estudos, é perceptível que têm alunos estrangeiros a frequentar o curso (perfazendo quase metade do total dos inscritos), mas existe pouca informação sobre a mobilidade. Apesar do relatório apontar que 30% dos docentes são estrangeiros, incluindo os que integram processos de mobilidade, não há referência às instituições de origem, nem ao quadro da sua integração. Quanto aos docentes e estudantes do ciclo de estudos, parece não aderirem a processos de mobilidade.

Já as redes internacionais com as quais o curso estabelece parceria, a informação também é muito vaga. São elencadas associações internacionais de investigação em Ciências da Comunicação, observatórios, ou redes especializadas. Mas não é descrito o papel da Instituição ou do curso no quadro destas entidades; as participações parece assumirem um carácter mais individual (cada um dos docentes per si) e têm uma maior incidência na área de Relações Públicas.

O tema da internacionalização deveria ser, pois, discutido no seio da Instituição e as redes de parceiros precisariam de aprofundamento estruturado.

### 7.4.2. Pontos fortes

Capacidade de acolher estudantes de nacionalidades diversas no ciclo de estudos.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Seria recomendável o desenvolvimento de mecanismos de estímulo à mobilidade dos estudantes e docentes, capaz de apoiar o desenvolvimento do conhecimento, mas também de gerar mais parcerias estratégicas e oportunidades de projetos de investigação coletivos.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

O relatório refere que a Instituição foi objeto de outras avaliações externas, tendo recebido as seguintes certificações:

- CAF (Common Assessment Framework) / Educação - Effective CAF User (Direção Geral da Administração e Emprego Público/DGAEP - 2018)
- Committed to Excellence - EFQM (European Foundation for Quality Management) (Associação Portuguesa Para a Qualidade/APQ - 2018)

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A Instituição tem um sistema de garantia da qualidade devidamente instalado (e certificado pela A3ES com condições, por 2 anos), com mecanismos estabelecidos, tais como um manual de qualidade ou um conselho da qualidade, para além de procedimentos diversos de recolha de informação sobre o funcionamento dos cursos e unidades curriculares, incluindo relatórios de autoavaliação e formas de registo das atividades. Existem mecanismos de avaliação das dos docentes, um processo que é levado a cabo de 3 em 3 anos sob a orientação e validação do conselho coordenador de avaliação. Já os funcionários são avaliados anualmente, através do modelo do SIADAP.

Foram identificados programas de formação específicos para os docentes (PARDOC) e para os não docentes da Instituição.

O relatório indica ainda que a Instituição tem sido objeto de avaliações externas, como as levadas a cabo pelas Effective CAF User e EFQM, em 2018, cujos bons resultados parecem validar o sistema instituído.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Diversidade e sistematicidade dos mecanismos de avaliação instituídos.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

### **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a criação do ciclo de estudos, a Instituição introduziu algumas melhorias que convém realçar: a ampliação do corpo docente afeto ao ciclo de estudos, o incremento da atividade de investigação (com projetos e publicações, a criação de grupos e linhas de pesquisa em Comunicação nos centros de acolhimento dos docentes) e a melhor estruturação do funcionamento pedagógico do curso (incluindo um reforço do acompanhamento tutorial dos estudantes, a criação do Guia de Apoio Para os Estudantes, atualização mais regular das fichas de unidade curricular, ou o estímulo à



interdisciplinaridade).

Mas há ainda aspetos que urge melhorar, de resto, alguns deles já apontados na avaliação anterior. Referimo-nos: a uma melhor definição de áreas de investigação estratégicas (e diferenciadoras) do curso e da Instituição (indicadas já no relatório, mas muito amplas para um grupo de docentes e estudantes tão pequeno); um alargamento das áreas de pesquisa trabalhadas no plano de estudos, onde se dá destaque aos campos do Jornalismo e da Comunicação Estratégica, mas não aos outros campos referidos como “áreas temáticas prioritárias de investigação” (no relatório de melhorias); uma maior abertura ao exterior, na procura fontes de financiamento externas para a pesquisa, de parcerias nacionais e internacionais e de iniciativas relevantes em termos de ligação à comunidade; ou a realização de estágios de investigação, para a criação de atratividade para o curso e o desenvolvimento de massa crítica para o seu crescimento.

Em suma, o ciclo de estudos evoluiu positivamente desde a última avaliação, mas há ainda um caminho a percorrer para que assegurar a sua sustentabilidade a longo prazo.

[a forma de apresentação do documento sobre as melhorias nem sempre facilita a melhor compreensão das ações desenvolvidas e dos resultados efetivamente alcançados, devido às excessivas considerações de ordem geral sobre o funcionamento do ciclo de estudos]

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Sobre as ações de melhoria propostas, considera-se que:

- a ação 1, relativa ao incentivo à apresentação de projetos de investigação por parte do corpo docente, parece-nos uma medida essencial para um avanço no desenvolvimento do conhecimento científico próprio e para a criação de massa crítica interna capaz de atrair mais estudantes ao ciclo de estudos e de dar estabilidade aos que já o frequentam;
- a ação 2, sobre a criação de um webinar permanente, considera-se que pode constituir uma forma de estimular a partilha do conhecimento, de criar parcerias, de aumentar o envolvimento dos estudantes na dinâmica de ensino-investigação, mas é importante uma definição clara de estrutura organizadora, temas e calendários.
- a ação 3, quanto à organização de workshops de progresso, considera-se que a iniciativa é pertinente e os exemplos da organização de iniciativas semelhantes, em universidades de todo o mundo, permitem considerar que atividades desta natureza constituem um apoio e um estímulo à concretização do trabalho de investigação conducente à obtenção do grau de doutor.

Em resumo, as propostas são pertinentes no quadro de melhoria dos resultados deste ciclo de estudos. As prioridades definidas são adequadas - altas para todas as medidas; os indicadores de implementação poderiam ser mais objetivos (quanto a definição de metas a alcançar).

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O doutoramento em Ciências da Comunicação do ISCSP manteve os atributos fundamentais já evidenciados aquando da sua criação, nomeadamente: 1. um corpo docente altamente qualificado e especializado na área de estudos fundamental do programa; 2. estrutura curricular e plano de estudos coerentes e relevantes no âmbito da oferta formativa da Instituição na fileira de Comunicação; 3. enquadramento institucional robusto, valorizador dos processo de ensino e aprendizagem operacionalizados no ciclo de estudos.

Durante estes primeiros anos de funcionamento, foi possível, ainda, o ciclo de estudos alcançar algumas melhorias, que vieram trazer maior consistência global à oferta formativa em questão. No plano da investigação, destaca-se: 1. a melhor articulação do corpo docente nos 2 centros de investigação a que se encontra associado (em especial no CAPP, através de um grupo e de uma linha de investigação, nos quais os trabalhos da área de Comunicação passaram a estar mais concentrados); 2. sistema de incentivos e melhores condições de apoio à publicação em revistas internacionais de referência. No plano dos processos de ensino e aprendizagem, o destaque vai para 1. atento acompanhamento dos estudantes, desde início do seu percurso formativo (inclui a disponibilização de um Guia de Apoio, atualizado anualmente); e 2. a revisão sistemática das fichas de unidade curricular, com vista a manter a sua permanente atualização (conteúdos, bibliografias, métodos de ensino).

Embora não muito valorizado no relatório de autoavaliação (no âmbito das melhorias), deve também ser salientado o facto de a Instituição ter, entretanto, obtido a acreditação (condicional por 2 anos) do seu sistema de garantia de qualidade por parte da A3ES e, ainda, os reconhecimentos CAF/Educação, da DGAEP, e "Committed of Excellence", da EFQM/APQ, que representam uma mais-valia importante para o ciclo de estudos (na medida em que os recursos, instrumentos de monitorização, dados recolhidos, etc. decorrentes destes processos, vierem, efetivamente, a ser operacionalizados).

De acordo com a análise SWOT apresentada, foi evidenciado pelos responsáveis pelo ciclo de estudos um adequado conhecimento e avaliação dos principais desafios que se colocam a este doutoramento, em termos de constrangimentos e, sobretudo, de fragilidades identificadas. Com a exceção, talvez, da situação crítica que se regista em termos de procura: apenas 13 estudantes são registados como inscritos no programa (para um potencial de 60 - embora este número tenha sido estimado, talvez, de forma um tanto exagerada) e com grande preponderância de trabalhadores-estudantes. Estes, como é reconhecido, colocam alguns problemas ao funcionamento do ciclo de estudos, devido à sua menor disponibilidade de tempo para cumprimento dos calendários previstos (atrasos e mesmo alguns abandonos na fase de conclusão de teses).

Este é o principal desafio com que o doutoramento neste momento se debate, dado que com turmas tão exiguas (entre 3 e 6 estudantes nos últimos 3 anos) torna-se difícil criar um ambiente académico motivador, tanto para estudantes como para docentes, e capaz de potenciar o melhor aproveitamento dos demais recursos disponíveis. Por conseguinte, todos os meios devem ser explorados (e reforçados) no sentido de melhorar a procura do ciclo de estudos. A começar pelos resultados académicos dos seus doutorandos, considerando que a conclusão de teses e a integração dos diplomados (e se possível também de doutorandos) em atividades científicas de relevo (a nível nacional e internacional) constituem os meios mais eficazes de promoção para qualquer ciclo de estudos a este nível. Os resultados apresentados pelo ciclo de estudos nestes dois domínios não são, para já, muito animadores: apenas 2 teses foram concluídas, após 5 anos de funcionamento do doutoramento (noutro local do relatório é referido apenas uma tese...) e a total ausência de informação sobre empregabilidade deixa presumir que os (ou apenas um único) diplomados registados não terão tido integração no mercado de trabalho académico-científico.

Para responder ao problema da procura, outra recomendação que a Comissão aqui deixa aos

responsáveis pelo ciclo de estudos é a de se reforçar a ligação à sociedade, numa perspetiva de transferência de conhecimentos, através da aproximação a atores sociais de relevo (dos setores privado e público, em diferentes áreas sociais, da economia, à política, cultura, etc.); além dos benefícios em termos de processos de ensino e aprendizagem, daqui também certamente resultaria uma maior visibilidade pública para o doutoramento e os seus principais agentes - estudantes e docentes. A aposta em melhorar a atratividade dos programas de mobilidade (e a internacionalização do ciclo de estudos de uma forma mais lata) constitui, também, certamente, outra iniciativa válida em termos de procura, neste caso, ainda, com um interessante potencial de alteração do atual perfil da população estudantil (redução da dependência de estudantes-trabalhadores).

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>